

UME AVELINO DA PAZ VIEIRA

ANO: 9ºA, B

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

PROFESSORA Maria Aparecida Souza Prudêncio.

A ORDEM BIPOLAR.

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, os países dividiram-se em virtude das diferenças entre seus sistemas políticos, sociais e econômicos. Surgiram, assim, dois polos de influência: um capitalista e outro socialista.

De um lado estavam Estados Unidos e os países que compartilhavam o sistema capitalista; do outro, a União Soviética e os países que adotaram o sistema socialista. Com isso, a ordem política mundial adquiriu um caráter bipolar.

GUERRA FRIA

O período de tensão e conflito entre Estados Unidos e União Soviética ficou conhecido como Guerra Fria. As relações internacionais eram tensas em consequência da disputa entre as duas superpotências por áreas de influência. Apesar da grande hostilidade, jamais existiu confronto militar direto entre as superpotências, que se enfrentavam por meio de seus aliados, aos quais forneciam armas, dinheiro e apoio político para guerras e disputas locais.

AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

As fronteiras entre os blocos capitalista e socialista na Europa correspondiam, em linhas gerais, às posições atingidas pelos exércitos anglo-americano e soviético em suas ofensivas finais na Segunda Guerra Mundial, em 1945. A União Soviética exercia influência sobre o Leste Europeu (Europa Oriental), região cujos países se tornaram socialistas. A China, por sua vez, aderiu ao socialismo em 1949, com apoio dos soviéticos.

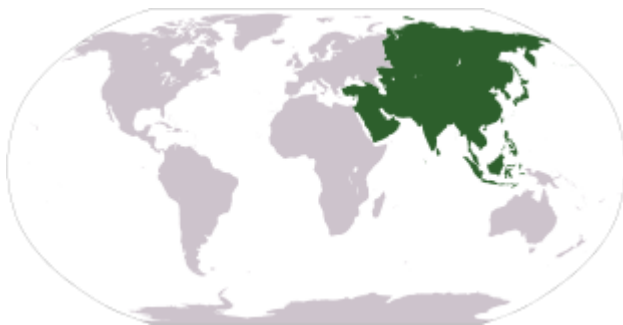
MUNDO OCIDENTAL

Mundo **ocidental, civilização** **ocidental** ou simplesmente **Ocidente** "pôr do sol, oeste", é um termo que se refere a diferentes nações, dependendo do contexto. Não há consenso sobre a definição das semelhanças desses países, além de terem uma população significativa de ascendência europeia e de terem culturas e sociedades fortemente influenciadas e/ou ligadas pela Europa.

O conceito da parte ocidental do mundo tem sua origem na civilização greco-romana na Europa, com o advento do cristianismo. Na Idade Moderna, a cultura ocidental tem sido fortemente influenciada pelas tradições de movimentos como o Renascimento, a Reforma Protestante, o iluminismo, e tem sido moldada pelo expansivo colonialismo europeu do século XV ao XX. Seu uso político foi temporariamente alterado por um antagonismo interno durante a Guerra Fria, no fim do século XX (1947-1991).

Originalmente, o termo tinha um significado geográfico, contrastando a Europa das culturas e civilizações ligadas ao Oriente Médio, Norte de África, Oriente Próximo, Ásia Meridional, Sudeste Asiático e Extremo Oriente, que costumavam ser vistas como "Oriente" pelos primeiros europeus modernos. No entanto, atualmente essa definição tem pouca relevância geográfica, principalmente desde que os Estados Unidos e o Canadá se formaram na América, a Rússia se expandiu para a Ásia Setentrional e a Austrália e a Nova Zelândia foram criadas na Oceania.

No sentido cultural contemporâneo, o mundo ocidental inclui a maior parte da Europa, além de muitos países de origem colonial europeia nas Américas e na Oceania, como Estados Unidos, Canadá, México, Austrália, Nova Zelândia, entre outros.



Mapa do mundo Oriental.



Mapa da distribuição geográfica das religiões abraâmicas (tons de rosa) e das religiões da Ásia Oriental (tons de amarelo)

A expressão **mundo oriental** se refere às diversas culturas ou ao que está geograficamente a leste da Europa. A expressão geralmente não é usada fora do mundo ocidental, uma vez que abrange uma região enorme, variada, complexa e dinâmica, difícil de generalizar.

Embora estes países e regiões tenham muitos aspectos comuns, historicamente eles nunca se definiram coletivamente como uma entidade única, real ou superficial. O conceito de "mundo oriental", na maioria das vezes, inclui a Ásia Central, o Extremo Oriente, ou Ásia Ocidental, a Ásia Setentrional e Meridional.

O conceito de um povo asiático único é irreal e permanece devido à vinculação de que a identidade asiática é restrita apenas aos povos que vivem nas regiões sul, leste e sudeste do continente asiático. Nações que se veem como parte do mundo oriental, como os países árabes da Ásia Ocidental, Israel, Irã e seus respectivos grupos étnicos, não se identificam como "asiáticas". Outra razão pela qual uma identidade pan-asiática é imaginária é o fato de que a Ásia é o continente mais racialmente e etnicamente diverso do mundo.

A divisão entre "Oriente" e "Ocidente" é um produto da história cultural europeia e da distinção entre a cristandade europeia e as culturas além dela, no Oriente. Com a colonização europeia da América, a distinção Ocidente/Oriente tornou-se global. O conceito de uma esfera oriental, "índia" (Índias) ou "Oriental" foi enfatizado por ideias racistas, bem como por diferenças religiosas e culturais. Tais distinções foram articuladas pelos ocidentais nas tradições acadêmicas conhecidas como orientalismo e indologia. O orientalismo foi o único conceito ocidental sobre um mundo oriental unificado que abrangia toda a Ásia e não qualquer região específica.

Para além da aceção geográfica, a palavra *orient* tem uma conotação política e cultural - os ocidentais, ou seja, europeus e americanos, consideram os asiáticos como *orientais* (embora não considerem assim os povos da Oceania). As Civilizações Orientais (sumérios, persas, chineses, árabes, indianos, malaios, japoneses etc.) se formaram durante milênios. A Antiguidade e a Idade Média correspondem a dois períodos áureos das civilizações do orient. Já o século XXI é tido como o século do ressurgimento orient.

A divisão do mundo em Ocidente e Oriente é conhecida na Europa desde 292 D.C., quando o imperador romano Diocleciano dividiu o Império Romano em duas partes, cada uma administrada por um Augusto e um César (a Tetrarquia), sendo que a parte orient se transformou no Império Bizantino. Já Caio Plínio Segundo (também chamado de *Plínio, o Velho*) referiu-se às gentes do Oriente em sua *Naturalis História* como os *Seres*.

A concepção de orientalismo - a mistificação ou redução do orient a termos de estereótipos - é criticada pelo livro *Orientalismo*, do historiador Edward Said. Said demonstra que o Oriente é uma construção teórica imaginada por autores ocidentais e reúne povos tão distintos que não faz sentido usar o Oriente como uma unidade de análise ou denominador comum.

COPIAR AS PERGUNTAS E RESPONDER:

- 1-O que era a Ordem bipolar?
- 2-Durante a Guerra Fria, como estava dividido o mundo?
- 3-Quais eram as áreas de influência dos Estados Unidos e da União Soviética?
- 4-O que era o mundo Ocidental?
- 5-Quais as áreas que compreendiam o mundo ocidental no sentido cultural contemporâneo?
- 6-Ao que se refere a expressão mundo orient? Quais as áreas que o compreende?
- 7-Quem dividiu o mundo em orient e ocidente em 292 DC?